



Preço avulso - 4\$00 O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas Proprietário, Director e Administrador Redactor Principal
Rua «Ecos de Cacia», 124 MANUEL DAMIÃO António da Costa Pinto
Quintã do Loureiro — CACIA Sucessor de José Marques Damião
Telefone 91118 Fundador: J. J. Nunes da Silva Assinatura anual:
120\$00 (Portugal)

(Publica-se eventualmente 3 vezes por mês — nos dias 5, 15 e 25)

Eleição das Autarquias Locais

É já no dia 16 de Dezembro que se efectuarão em todo o País as Eleições das Autarquias Locais e é um dever cívico todos os eleitores irem votar, escolhendo os membros das Assembleias Municipais e das Câmaras, das Assembleias de Freguesia e Juntas que mais convenham ou tenham demonstrado a sua actividade na realização de melhoramentos e asseio das terras que administram.

Quando ao concelho de Aveiro, como já dissemos no penúltimo número, a obra realizada nos últimos três anos dispensa propaganda, tão grande e valorosa ela foi por todas as freguesias e na própria cidade. Assim, temos necessidade de continuar o progresso e transformação das povoações do nosso concelho e é dever votar nos homens que certamente continuarão o grande desenvolvimento empreendido.

O Centro Democrático Social (C. D. S.), apresentou a lista dos seus candidatos às Autarquias do Concelho de Aveiro, que já publicámos, e hoje divulgamos os membros propostos pelo Partido Social Democrático (P. S. D.), que são os seguintes:

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EFFECTIVOS — Alberto Augusto Faria dos Santos, *Of. da Armada (Res.)*; Luís Victor de Azevedo Félix, *Eng. Téc. Civil e Minas*; Ângelo de Oliveira Fontes, *Advogado*; Maria José d'Ass. Murta X. P. Gouveia, *Ind., Dona de Casa*; José Fernando da Silva Caldeira Bettencourt, *Engenheiro*; Rui Augusto Corga de Pinho e Melo, *Médico Radiologista*; Manuel Abreu Coelho Campino, *Gerente Comercial*.

SUPLENTE — Maria do Rosário da Cruz Amador, *Func. Pública*; Manuel Fortunato Alves Neto Barbosa, *Independ., Indust.*; Maria Helena de Campos Mendes Leite da Silva, *Doméstica*.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE AVEIRO

EFFECTIVOS — Sebastião Dias Marques, *Advogado*; Fernando dos Santos Manata, *Notário*; Maria Antónia Corga de Vasconcelos Dias de Pinho e Melo, *Doméstica*; Henrique Manuel Aubry de Oliveira P. Gouveia, *Ind., Tés. Marketing*; Alberto Tomás Vieira, *Gerente Industrial*; Silvério Conde Teixeira, *Director Comercial*; Jorge Cardoso do Vale Leite da Silva, *Médico Pediatra*; Afonso Briosa e Gala, *Médico Radiologista*; António José Valente, *Médico Veterinário*; José Manuel de Oliveira Bernardes, *Funcionário Público*; Celso Bernardo de Albuquerque, *Engenheiro Civil*; Luís Paulo de Brito Duarte, *Solicitador*; João Isidro de Jesus Martins, *Comerciante*; Maria Manuela Nunes Ribeiro da Maia, *Professora do Ens. Primário*; João Manuel Alves Crespo, *Fotógrafo*; Horácio Reis Pedreiras, *Lic. em Economia e Ciências Sociais*; Maria de Fátima Cardoso de Faria Tavares, *Lic. em Direito*; Joaquim José Rodrigues Cravo Valente de Almeida, *Estud. Universit.*; Mário de Resende Ramos, *Deleg. de Propag. Médica-Veterinária*; Lúcio de Jesus Lemos, *Trabalhador Fabril*; José Júlio Cravo Valente de Almeida, *Emp. de Escritório*; Carlos Alberto Lacerda Pais, *Contabilista*; Jaime Vieira de Assunção, *Profissional de Seguros*; José Cardoso Carvalho, *Emp. de Escritório*; Alberto Mourão Martins, *Emp. de Escritório*; Maria de Lourdes Baptista da Silva Alves Moreira, *Doméstica*; Cesário Marques Branco, *Ajudante Técnico de Farmácia*; Augusto Nunes Maia, *Comerciante*; Casimiro de Oliveira Machado, *Ajudante Técnico de Farmácia*; Hernani Tavares de Almeida Silva, *Comerciante*; Tude Manuel Portugal Ribeiro, *Subinspector do Trabalho*; Alfredo Carlos de Almeida Marques, *Gerente Comercial*; Alberto Lopes Antão, *Comerciante*; João Herculano Vieira da Silva, *Emp. Bancário*; Maria das Dores de Barros, *Emp. Doméstica*.

SUPLENTE — João Carlos Gomes da Cunha Mortágua, *Emp. Bancário*; José de Pinho dos Santos Cunha, *Barbeiro*; Graciano Simões Luzio, *Emp. Bancário*; Maria Elisabete Alves Pinto Machado, *Comerciante*; Alvaro Tavares da Silva, *Deleg. Propag. Médica-Veterinária*; Isaura Rodrigues Valente de Almeida, *Funcionária Pública*; Mário Reis Pedreiras, *Gerente Comercial*; Abílio Mourão Martins, *Perito Avaliador*; Fernando Ribeiro Ferreira da Cruz Tavares, *Emp. de Escritório*; José de Jesus Lopes, *Emp. Comercial*; António Manuel Cruzreiro Natal Garcia, *Estudante*; Victor Manuel Serafim de Matos, *Comerciante*.

ASSEMBLEIA E JUNTA DE FREGUESIA DE CACIA

Manuel Azevedo (*Cacia*); Mário Fernandes (*Vilarinho*); Carlos Vieira (*Sarrazola*); António Teixeira Duarte (*Cabeço*); Silvino Reis (*Póvoa*); Armelino Dias Pereira (*Quintã*); Lurdes Azevedo (*Cabeço*); Manuel Costa (*Sarrazola*); António Miguel (*Cacia*); João Fonseca (*Sarrazola*); António Marques (*Cacia*); António Dias (*Vilarinho*); António Neves (*Cacia*); António Neto (*Sarrazola*); António Gomes (*Confiança*) (*Cacia*); Manuel da Celeste (*Quintã*); Rui Manuel Dias da Silva (*Cacia*); Manuel Ricardo (*Vilarinho*).

Nesta hora de esperança!...

ASSIM pensou o Povo Português, perante as urnas para eleição de Deputados à Assembleia da República, escolhendo o caminho (ainda não percorrido em mais de cinco anos de governo) caminho mais áspeto, é certo, mas o único que pode conduzir Portugal ao mais alto. E o mais alto, para o nosso desmantelado país, é a segurança, a ordem, a disciplina, a honra e a dignidade dos Portugueses.

O eleitorado escolheu e pensa que escolheu bem. É necessário que os escolhidos o não desiludam!

Sabemos que não será em dez escassos meses (o tempo de duração do Parlamento intercalar) que o provável novo Governo conseguirá reconstruir tudo quanto levou mais de cinco anos a destruir. Mas pode — e deve — conduzir desde já os seus passos para o caminho que o pensador nos aponta. E estamos certos de que o fará.

Devemos seguir sempre o caminho que conduz ao mais alto. (Platão)

Assim sucedendo, o nosso país (a que chamavam pequeno e que só agora o é — por obra de uns quantos que não souberam acautelar a sua hegemonia, ainda que à custa de transigências que a ninguém deslustrariam e, de concessões cuja legitimidade só por teimosia se contestaram — e por graça de uns outros que alienaram, sem condições, imensa parte do solo pátrio e o destino de milhares de portugueses que a esses torções sagradas deram o melhor das suas vidas —) o nosso país, dizíamos nós, pode reocupar a posição que sempre teve no concerto das Nações civilizadas. E o Governo ora apontado pelo voto do povo (o primeiro desde há mais de meio-século legitimamente mandatado por esse mesmo povo), está em condi-

ções de obrigar ao cumprimento das Leis que fizer e aprovar; de impôr a autoridade constituída; de impedir todos os desmandos e, de cortar bem cerces as raízes da anarquia, sem que, para tanto, abdique dos princípios Democráticos que o enformam e que estão bem no âmago dos nossos corações de portugueses. Todos queremos a soberania do povo mas só alguns — os madraços oportunistas, os falhados por culpa própria — a aceitam e desejam tal como a vivemos.

Precisamos de trabalhar, porque só o trabalho é fonte de riqueza, e, o país precisa dela para garantir a sua independência. Que todos — mas todos! — se habituem a trabalhar e que o novo Poder procure facultar, também a todos quantos o desejem, a possibilidade de se realizarem através de uma actividade séria, abnegada e digna. E que aos chamados trabalhadores, que não trabalham porque não querem, se faça sentir, ainda que à custa de medidas firmes, o próximo fim do parasitarismo a que se entregam.

Portugal tem de mudar! E mudará para melhor, se todos nós, governantes e governados, o quisermos! É a aposta que auguramos, nesta HORA DE ESPERANÇA.

Relatos

O que é o Socialismo?

A palavra «socialismo» é uma das mais ambíguas que hoje escurecem a linguagem corrente. E assim, neste lusco-fusco, muitos com ela se deixam enganar, tomando gato por lebre.

O socialismo tanto avoluma a sociedade, que apaga o indivíduo; o individualismo, ao contrário, tanto exalta o indivíduo, que encobre a sociedade. Ambos os extremos se devem evitar.

O individualismo gerou, em religião e política, o Liberalismo, e, no campo económico, o Capitalismo Liberal. Note-se, que a par do Capitalismo Liberal, que todos devemos condenar, há, e tem de haver, um bom e necessário capitalismo, uma vez que sem capital não pode haver trabalho, nem progresso verdadeiramente livre e humano. Condenar, pois, sem distinção, como por aí se faz, todo e qualquer capitalismo, só por tolice ou ignorância.

Tem duas caras o Socialismo oriundo de Marx (que por isso se diz também Marxismo); uma cara sanhuda, feroz, agressiva, que é a do Socialismo Comunista; e uma cara pacata, prazenteira, que é a do chamado Socialismo em Liberdade, ou, simplesmente, Socialismo.

A diferença entre os dois está em que o Comunismo quer chegar ao fim pela revolução e pela violência e o Socialismo pelas vias legais ou pacíficas. Mas o fim para ambos, é o mesmo: a nacionalização ou colectivização dos bens de produção e consequente abolição da propriedade particular. No fundo, pois, são uma e a mesma coisa. Apenas se distinguem na maneira de levar a água ao moinho da colectivização ou de transformar a sociedade em rebanhada. E aqui é que está o nó da questão.

E note bem o leitor, que os dois, Comunismo e Socialismo, atam e reatam esse nó, sempre que lhes convém.

É ver como funcionou, na Assembleia da República, a chamada «maioria da esquerda».

Tem cuidado pois, leitor, não te deixes apanhar como rês no laço: ficarás aí atado e manietado.

Abel Guerra

(Em «Ecos do Sameiro» — Braga)

POR AVEIRO

Foi eleita nova mesa na Santa Casa da Misericórdia

Em Assembleia Geral realizada no dia 20 de Novembro, foi eleita a nova mesa da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, que ficou assim constituída:

Assembleia Geral — Presidente, Pedro Grangeon Ribeiro Lopes; secretários, Herculano Almeida da Silva e Daniel Rodrigues.

Mesa Directiva — Provedor, Carlos Vicente Ferreira; secretário, Alfredo José Alves Rodrigues; tesoureiro, Francisco Manuel da Maia Vieira Barbosa.

Vogais efectivos — Maria João Pinto Soares Machado Esteves, Aníbal Ramos, Cravo Manuel da Costa Machado Calisto, Ana Augusta Marques Pinto Queimado Soares; Severim Francisco Marques, Luís Azevedo Félix, Maria

Helena da Conceição Neto Game-las de Castro e Pinho, José Francisco de Oliveira Naia e Joaquim Nunes Duarte.

Vogais suplentes — Rosa Maria de Pinho Vieira Pires, Fausto Araújo de Oliveira, José Lança Pereira, Alberto de Sousa Machado Ferreira Neves, José Rodrigues Vieira, Maria do Patrocínio Ataíde, Fernando dos Santos Manata, José Oliveira da Silva e Manuel António Fernandes.

Dos 469 irmãos com direito a voto, votaram 124. Actualmente há 507 irmãos.

Zona da Universidade

Iniciaram-se já os trabalhos de abertura de novos arruamentos na zona projectada para as novas instalações da Universidade de Aveiro, começando assim a tornar-se realidade o plano projectado.

Licença de uso e porte de arma

O Comando Distrital da P. S. P. de Aveiro lembra aos detentores de armas de caça, recreio e defesa, munidos de licença de uso e porte de arma, cujas validades terminam em 31 de Dezembro próximo, que as devem renovar, durante o mês de Dezembro, caso não possuam autorização de simples detenção, sob pena de, não o fazendo, ficarem sujeitos a sanções previstas na lei.

Aqui fica o aviso.

As escolas da Glória vão ter resguardos

A fim de evitar que as crianças tenham imediato contacto com a rua, está a ser construído ao redor das escolas primárias da freguesia da Glória, desta cidade, um resguardo de arame, vedando assim aquele recinto escolar.

Boa medida, que se impugna e tanto louvamos.

As Ordenhas de Eirol

Comunicado da Cooperativa Agrícola de Aveiro e Ílhavo

«Da autoria de D. M. que sabemos tratar-se do Sr. Dinis Marques, publicou o «Ecos da Cacia» de 5/11/79 um texto intitulado «SALAS DE ORDENHA» que muito surpreendeu a Direcção da Cooperativa Agrícola de Aveiro e Ílhavo.

As perguntas e solicitações dos associados, como é o caso do autor do artigo, costumam responder nas reuniões da Direcção ou nas assembleias gerais. Não é de facto nosso hábito alimentar polémicas em jornais com associados, mas porque sentimos «outras intenções» nesse artigo e insistem junto de nós para que respondamos, resolvemos fazê-lo.

Tentaremos pois relatar como tudo se passou e clarificar de vez o problema da construção de salas de ordenha.

O senhor Dinis Marques, associado da Cooperativa, esteve sempre de acordo connosco, na necessidade de substituir a ordenha mecânica colectiva que funciona num edifício do senhor Celestino e Lopes dos Santos. Tal como nós e autoridades responsáveis pela higiene e sanidade, apercebeu-se que a ordenha se encontrava mal localizada, prejudicava as pessoas que viviam perto e nunca poderia suportar as 75 vacas que a frequentam, por muitas obras que fossem efectuadas. O problema principal nunca foi o das obras, mas sim o da localização. E tanto o senhor Dinis Marques aceitou esta realidade que foi ele quem nos acompanhou na procura de outros locais para implantar a ordenha.

Ao associado Dinis Marques, o técnico da Cooperativa afirmou que o senhor João Elias Morgado Póvoa se prontificava a construir a ordenha num seu terreno. O senhor Dinis Marques disse que esse terreno não servia porque se encontrava muito distante e acompanhou-nos na tentativa de construirmos uma ordenha num outro terreno do senhor Celestino e noutro de José Marques Lameiro. A delegação de Saude de Aveiro — veja-se pareceres datados de 14/6/78 e 3/1/79 — reprovou os dois terrenos por falta de condições. Por sugestão do senhor Dinis Marques, a Cooperativa virou-se a seguir para um terreno de Mário Rodrigues Jorge. Este senhor, contactado em Águeda, onde é ourives, afirmou não ceder nem vender o terreno.

Novamente em colaboração com o senhor Dinis Marques, o técnico da Cooperativa acompanhou-o a um terreno do Cônego Póvoa dos Reis, localizada próximo de um aviário. O senhor Dinis Marques ficou de marcar uma reunião com o Cônego Reis que nunca se chegou a realizar. Convém referir que este terreno era exiguo e certamente a Delegação de Saude nunca o aprovaria. Esperámos muito tempo e porque a reunião não mais se fazia, tentou-se outro terreno, agora propriedade do associado José Oliveira Martins. Também nada se conseguiu, mas a Cooperativa não desistiu. Através do ofício de 16 de Janeiro de 1979, resolveu a Direcção pedir ajuda à Junta de Freguesia de Eirol. Passado um período curto, o senhor Presidente da Junta, depois de contactar alguns produtores, informou-nos que conseguira um terreno nos Carreiros, situado na extremidade norte de Eirol. Uma parte do problema en-

contrau-se resolvido. Necessário se tornava procurar outro terreno na extremidade oposta, para que os produtores não se concentrassem numa só ordenha. Conseguiu-se outro terreno no Quinxoso e efectuaram-se de imediato contactos com a Delegação de Saude para que informasse se as construções se poderiam efectuar. A Delegação de Saude através do Afectado de 22/2/79, informou que esses terrenos tinham condições e que as ordenhas se poderiam construir.

Com a ajuda de alguns agricultores e da Junta de Freguesia, tinha-se finalmente resolvido um problema que muito prejudicava os produtores e preocupava a Cooperativa.

Inesperadamente é recebido em 17/5/79 na Cooperativa, um abaixo assinado de produtores de Eirol com algumas «curiosidades». Nota-se claramente que os produtores foram enganados por assinarem um papel que unicamente referia à construção de uma ordenha. Nesse documento — assinado também por pessoas que não são produtores, por marido e mulher da mesma casa agrícola, etc. — era pedida, pasme-se, depois de tanto trabalho, a ampliação da ordenha que não tinha condições.

A resposta da Direcção da Cooperativa foi imediata.

Resolveu deslocar-se a Eirol para ouvir os produtores.

Nesta reunião, realizada em 17/5/79, a Direcção explicou onde pretendia construir as duas novas ordenhas. Os produtores quando verificaram que no papel que assinaram unicamente constava a construção de uma ordenha e que a Cooperativa conseguira terrenos para duas, começaram a ficar desmobilizados. A quem compareceu na reunião, a Direcção da Cooperativa afirmou que faria o que eles quisessem e que até ampliaria a ordenha velha e a beneficiaria se conseguissem autorização da Delegação de Saude. Fixou-se o prazo de um mês para que os produtores comparecessem na Cooperativa com um documento da Delegação de Saude a autorizar a ampliação da ordenha antiga. Como essa autorização não foi conseguida, passados quatro meses foi iniciada a construção das duas novas ordenhas colectivas.

O senhor Dinis Marques, que não assinou a petição dos «produtores de Eirol» — foi a esposa quem o fez — e que também não compareceu à reunião, não poderá saber o que lá se passou. Antes de escrever para os jornais deveria informar-se, para não falsear o que aconteceu.

Porquê agora escrever que «temos uma Junta de Freguesia que, a ferro e fogo, pretende o encerramento da actual sala»? Porquê agora escrever «que o sector leiteiro da Cooperativa — ex-Federação — não gosta dos produtores de Eirol?»

Que fique bem claro, senhor Dinis Marques!

Quem primeiro que a Junta pretendeu o encerramento da actual sala foi o senhor. E tanto assim foi, que contactou pessoas connosco, repetimos antes da Junta, para que a sala fosse substituída.

Que fique bem claro, senhor Dinis Marques!

Não é «a Cooperativa que não gosta dos produtores de Eirol». O senhor é que não gosta da Cooperativa, que é bem diferente. É sócio, nunca foi a uma reunião

Câmara Municipal de Aveiro EDITAL N.º 130/79 (1.ª publicação)

Zulmira Eneida de Sousa Silva e Cristo Barreto Cerqueira, Vereadora em Exercício da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que ÁLVARO DA CRUZ PERIÇÃO, residente na Rua Cónego Maio, em S. Bernardo, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua sogra ANUNCIAÇÃO MARQUES, da sepultura n.º 334, do 3.º talhão, do Cemitério de S. Bernardo, para a sepultura n.º 155, do 1.º talhão, do mesmo cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste edital, qualquer opposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 22 de Novembro de 1979.

A Vereadora em Exercício,
Z. Eneida Cristo Cerqueira

da Direcção apresentar uma sugestão concreta, há mais de dois anos que não aparece a assembleias gerais, nem tão pouco assistiu à reunião que a Direcção convocou para Eirol. Em vez de participar, no local, da vida da Cooperativa, vem para os jornais atacá-la. Ainda por cima «a Cooperativa não gosta dos produtores de Eirol»?

Senhor Dinis Marques, a sala 113 de Eirol que vai ser encerrada, já cumpriu a sua obrigação. Pode correr «seca e meca» que não encontrar ninguém responsável que escreva que essa ordenha tem condições para ser beneficiada. E pode crer que o que vai acontecer é que as duas novas ordenhas vão ser abertas com todos os requisitos técnicos. Eirol que agora tem 5 pontos de ordenha, ficará em 16 de Dezembro com 12 pontos de ordenha. Os produtores em vez de ficarem à espera muito tempo pela sua vez, nas duas novas ordenhas serão despachados mais rapidamente. E a curto prazo em vez de 75, existirão mais vacas e naturalmente mais leite.

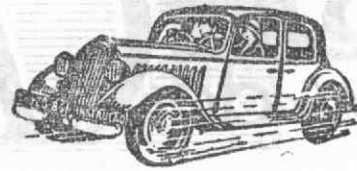
Não lhe parece senhor Dinis Marques, que — até porque somos os responsáveis pela recolha do leite nos concelhos de Aveiro e Ílhavo — temos obrigação de saber alguma coisa de ordenhas?

Terminamos pedindo-lhe que não se sirva da imprensa para atacar a Cooperativa. Se pretende dizer mal da Junta de Freguesia e fazer política partidária, não se sirva da Cooperativa para esse fim. NAS COOPERATIVAS A POLÍTICA PARTIDÁRIA FICA À PORTA E O QUE CONTA FUNDAMENTALMENTE SÃO OS INTERESSES DA MAIORIA DOS PRODUTORES.

Aveiro, 28 de Novembro de 1979

O Presidente da Direcção,
José Ferreira Reigota

Nota da Redacção — Por falta de espaço, só no próximo número publicaremos uma resposta a este comunicado da Cooperativa Agrícola de Aveiro e Ílhavo que, segundo o nosso correspondente em Eirol, Dinis Marques, aponta algumas passagens que não são a veracidade dos factos. Pedimos desculpa.



Aproveite a ocasião

Ao comemorarmos o 4.º aniversário, lançamos uma campanha especial para obtenção de cartas de condução.

Faça já a sua inscrição na

Escola de Condução "Planeta"

Rua Vicente Almeida Eça, 38-44

ESGUEIRA — AVEIRO — Telef. 28181

Instrutores profissionais altamente especializados

Neurologia

Maria Rodrigues Felix

No Hospital da Universidade de Coimbra, onde havia dado entrada no dia anterior para tratamento à bexiga, faleceu no dia 25 de Novembro a sr.ª D. Maria Rodrigues Felix, de 80 anos, viúva desde 19 de Novembro de 1974 do saudoso Manuel Maria Nunes Teixeira e tia do sr. Manuel Maria Rodrigues Teixeira, casado com a sr.ª D. Maria da Conceição Vieira de Paiva, que viveram conjuntamente, bons proprietários e lavradores na Quinta do Loureiro.



Maria Rodrigues Felix

Os seus restos mortais foram trasladados no dia 27 para a sua casa deste lugar, realizando-se o funeral no dia 28, pelas 14,30 horas, com grande acompanhamento e a incorporação de duas irmãs e 6 sacerdotes, que celebraram officio e missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidos 16 bouquets e um ramo de flores naturais, com as seguintes dedicatórias:

= O adeus para sempre de seu sobrinho Manuel Maria, esposa e filho.
= Ultimo e saudoso adeus de sua sobrinha Maria de Lurdes Vinagre e filho Marco António.
= No orvalho destas flores vai o último adeus de muita saudade de sua sobrinha e afilhada Maria Idalina, marido e filhos.
= Ultimo e saudoso adeus de sua sobrinha Maria Arlete, marido e filhos.
= Saudoso adeus de sua sobrinha Maria de Lurdes Vinagre, marido e filho.
= Sincera e saudosa oferta de seu sobrinho Jaime Manuel, esposa e filhos.
= Simples oferta de muita saudade de sua sobrinha Alice Guimarães e filhos.
= O último adeus de muita saudade de seu sobrinho Florindo Ramos, esposa e filhos.
= Ultimo e saudoso oferta de seus sobrinhos Generosa, Manuel e Francisco António Rodrigues Nunes Teixeira.
= O último adeus de seu sobrinho Arlindo Rodrigues Nunes Teixeira, esposa e filhos.
= Eterna saudade de seu sobrinho João Marques Pardiniha, esposa e filhos.
= Ultimo e saudoso adeus de sua sobrinha Maria Emilia Teixeira Marques Pardiniha e marido.
= O último e saudoso adeus de sua prima Maria Nogueira da Silva Felix e marido.
= Simples mas sincera oferta de Eduardo Marques Pardiniha e esposa.
= Com sentido pesar oferecem Maria Fernanda Dias Felix da Rocha e marido João Henriques da Rocha e filhas.
= Como prova de verdadeira amizade

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 123/79 (2.ª publicação)

Zulmira Eneida de Sousa Silva e Cristo Barreto Cerqueira, Vereadora em Exercício, na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que MARIA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES, residente no Bairro Ana Rosa, n.º 2, da freguesia de Esgueira, deste Concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai EMÍDIO RODRIGUES SERRANO, da sepultura n.º 1153, do 5.º talhão, do Cemitério Novo de Esgueira, para a sepultura n.º 20, do 1.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste edital, qualquer opposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 12 de Novembro de 1979.

A Vereadora em Exercício,
Z. Eneida Cristo Cerqueira

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 29-11-1979:

1.º Prémio ...	60547
2.º " ...	46926
3.º " ...	34567

N.ºs da extracção de 6-12-1979:

1.º Prémio ...	4758
2.º " ...	35456
3.º " ...	23560

Vende-se

Casa de habitação, em frente à Praça de Angeja.

Tratar com os herdeiros de José da Silva Maio (o Barradas) — Angeja.

oferece a sua vizinha Maria Matos. = Com verdadeira amizade oferece Emilia Santas.

Conduziu a chave da urna o seu sobrinho Manuel Maria, acima referido.

Foi sepultada no dia 29, no covito n.º 128, do 2.º talhão, do cemitério de Cacia.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde em auto-fúnebre. Aos doridos enviamos os nossos sentidos pêsames.

Notícias de S. João de Loure

Luto e saudade na nossa terra

A nossa freguesia foi ensombrada com dois falecimentos, que causaram grande consternação e enlutaram numerosos familiares da nossa terra.

ARMANDA MARTINS SEQUEIRA

No sábado, dia 24 de Novembro, quando a sr.ª D. Armanda Martins Sequeira se encontrava em cima de uma carroça de lavoura a carregar caruma no pinhal da Oliveira, pelas 11 horas, a vaca que puxava o veículo pôs-se em movimento subitamente e aquela nossa conterrânea caiu desamparadamente ao chão e com tanta fatalidade que fracturou a coluna cervical, pelo que morreu pouco depois.

Contava 68 anos de idade, era casada com o sr. António Nunes de Melo, lavrador, moradores na Rua da Trapa; mãe da sr.ª D. Adélia Sequeira Melo, casada com o sr. João Fernando Martins Ferreira, empregado na Fábrica de Celulose, e do sr. Armindo Sequeira Melo, solteiro, de 28 anos; avô dos jovens João António de Melo Ferreira, José Fernando e Carlos Alberto de Melo Martins; e irmã da sr.ª D. Olívia Martins Sequeira, viúva de Manuel Marques Branco, e do sr. Carlos Martins Sequeira, casado com a sr.ª D. Maria Dias da Silva, todos moradores nesta freguesia.



Armanda Martins Sequeira

Os seus restos mortais foram depositados na capela de S. Silvestre no mesmo dia e depois de ser dispensada a autópsia, realizou-se o funeral no dia 26, pelas 16,30 horas, após ser celebrada missa de sufrágio naquele templo.

No préstito incorporaram-se as 3 irmandades locais e o rev. pároco, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 24 bouquets de flores naturais pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o seu genro e seu filho, acima referidos.

O ataúde foi conduzido no carro dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha.

Agradecimento

O viúvo, filhos, netos e mais família da saudosa Armanda Martins Sequeira, vêm por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral da sua mãe e de qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

S. João de Loure, 30 de Novembro de 1979.

AUGUSTO NUNES DA SILVA

Em no dia 25 de Novembro, faleceu no Hospital de Aveiro o nosso estimado conterrâneo e proprietário sr. Augusto Nunes da Silva, de 78 anos, que foi presidente da Junta de Freguesia de S. João de Loure durante 12 anos.



Augusto Nunes da Silva

Era casado com a sr.ª D. Maria Dias Sequeira; pai dos srs. Manuel Nunes Sequeira, casado com a sr.ª D. Maria Abreu Vitória, moradores em Loure; António Sequeira da Silva, industrial de panificação em Lisboa, casado com a sr.ª D. Maria de Abreu Resende; e do falecido Armando Sequeira da Silva, que foi casado com a sr.ª D. Constança Lopes de Oliveira, de Loure; avô da sr.ª D. Constança Abreu Sequeira, casada com o sr. Manuel Rodrigues da Conceição, imigrados no Luxemburgo; Manuel Venâncio Abreu Sequeira, empregado na Metalurgia Casal, casado com a sr.ª D. Durvalina da Silva Fernandes, e da menina Maria Isabel Abreu Sequeira, moradores em Loure; do sr. Armando de Abreu Nunes da Silva, estudante da Faculdade de Lisboa, e da menina Lília Lopes Sequeira da Silva, de Loure; e bisavô dos jovens Fernando Venâncio da Silva Sequeira e Mikel Sequeira da Conceição, este no Luxemburgo; e irmão dos srs. Manuel Nunes da Silva, casado com a sr.ª D. Arminada Abreu da Silva, moradores em Loure; e Armando Nunes da Silva, casado com a sr.ª D. Augusta Sequeira da Silva, residentes em Lisboa.

Os seus restos mortais foram trasladados no dia 26 para a sua casa desta freguesia, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 16 horas, com um grande acompanhamento — cerca de 400 pessoas de todas as categorias sociais, entre elas o presidente da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha sr. José Nunes Alves e o médico sr. Dr. José da Cruz Marques da Graça, de Eixo — as três irmandades erectas na paróquia; um

De Angeja

Missa de sufrágio. — No dia 11 de Dezembro passa o 1.º aniversário do falecimento da saudosa Ascensão Dias Tavares, do Cabeço, pelo que nesse dia, às 7,30 horas, será rezada uma missa em sufrágio da sua alma, na igreja paroquial desta freguesia.

Era viúva de João Dias Capela e mãe dos srs. António Dias Capela, casado com a sr.ª Cândida da Silva Azevedo, moradores nesta freguesia; Euclides Dias Capela, casado com a sr.ª Maria Albertina Almeida Cruz, ausentes no Canadá; Américo Dias Capela, casado com a sr.ª Glória da Silva Nunes; e Hernâni Dias Capela e da menina Deolinda Dias Capela, também moradores nesta freguesia.

Que Deus a tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

Bailes na Associação. — No dia 15 de Dezembro, pelas 21 horas, grandioso baile abrilhantado pelo conjunto «Pavões», do Troviscal; e no dia 22 deste mês, à mesma hora, actuará o «Improviso 5», da nossa freguesia.

Eleições. — Decorreram com o maior civismo. A A.D. obteve uma maioria estrondosa.

Diremos no próximo número.

sacerdote, que celebrou missa de corpo presente na igreja matriz e encomendou o corpo; e a Banda Velha União Sanjoanense, que executou sentidas marchas fúnebres no trajecto e levou a sua bandeira com fitas de luto.

Foram-lhe oferecidos 65 bouquets de flores naturais, uma coroa e um ramo, com sentidas dedicatórias da família e pessoas amigas. Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus netos Manuel Venâncio e Armando Abreu Silva, acima referidos.

O ataúde foi conduzido num carro descoberto dos Bombeiros Voluntários de Águeda, por incumbência dos Bombeiros de Albergaria-a-Velha.

Tratou dos funerais a Agência Santos, de Loure.

A's famílias enlutadas enviamos as mais sentidas condolências.

Agradecimento

A família de Augusto Nunes da Silva, na impossibilidade de o fazer directamente, por desconhecimento de endereços, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada o seu saudoso ente querido, não esquecendo os numerosos amigos que se deslocaram propositadamente a esta localidade para esse fim e que por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

S. João de Loure, 30 de Novembro de 1979.

Cantinho Feminino

CONVERSANDO

Secção de

Jane Branco

Estamos no mês de Dezembro, mês para que os nossos pensamentos sejam de Bondade e Ternura para com o próximo. Amor e Carinho para tantas criancinhas e... quantas sofrem o frio, sem a liberdade de possuírem um conforto, e, até as bonecas, brinquedos esses que são os únicos passatempos de todas as crianças. Pensamos pois, que, em cada lar, quantas dificuldades!... Quantas lágrimas e tantas saudades!...

Curvamo-nos com uma certa tristeza e olhamos como vai o Mundo!... Será então que todos nós, façamos uma Oração a Deus!...

PARA TI...

Sentes piedade pelo teu próximo?... Então com o teu carinho reparte o melhor que tenhas!...

= Gostas das crianças?... Com a tua simplicidade dá a tua ternura e o teu beijo de Amor!...

= Ser-te comovido ao veres um velhinho?... Abraça-o carinhosamente, ele será a tua imagem!...

RECEITAS ESPECIAIS

Bebida «Boa-Noite»

Bater duas colheres de café de melaço numa chávena de leite muito quente. Deitai-vos,

saboreai lentamente e tendes belos sonhos.

PROVÉRBIO ÁRABE

Mulher de véus, rosto esquecido.

SABIA QUE...

Com a idade, porém, essés outros impulsos e prazeres tendem a esvaír-se.

CORRESPONDÊNCIA

Monte Gordo — 1133 Cx.

Uma triste

Mas que tristeza!... Ora minha boa pequena, tão nova e tão apaixonada?...

Goze os seus dias de juventude, a sua hora chegará, não tenha pressa e não leia essas revistas; pois a sua cabecinha vóia e vóia tão alto que acabará por despedaçar-se. Conte tudo a sua mãe, ela será a sua melhor confidente. Eu não posso dar resposta no Cantinho e já vai longa. Cumprimentos.

CONTACTO

Com os meus cumprimentos, despeço-me até ao próximo jornal.

Angeja, Dezembro 79

J. B.

De Taboeira

Roubo de chapas de Lusalite. — Na noite de 30 de Novembro para 1 de Dezembro, foram roubadas 20 chapas de Lusalite, de cobertura canelada, de uma propriedade na Quinta dos Lares, deste lugar, pertencente ao sr. António Gama, de Sôza (Vagos) — Telef. 79452, que agradece e gratifica quem indique quem as possui.

O caso foi participado à G. N. R. de Aveiro.

VENDEM-SE

as seguintes propriedades:

Um terreno bom para construção, nas Almas, com frente para a estrada Taboeira - Quintã do Loureiro.

= Um pinhal na Correlada.

= Dois pinhais no Vale-das-Cilhas.

= Um juncal em Pericos.

Informa: José Pereira Duarte, na Quintã do Loureiro — Cacia.

Vende-se

Casa de habitação na Póvoa, com quintal, poço e parreira.

Informa: João Simões da Maia e Silva, na Póvoa do Paço.

Vende-se

Terra lavradia própria para construção, com vinha, poço e canalização. Acesso bom para duas moradias.

Informa João Dias da Fonseca — Sarrazola — Cacia.

Carimbos de borracha

Acceitam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

Linda foto

FOTOGRAFIA

reportagens a preto e cores tudo para fotografia

Rua Luís de Camões, 23-A
CACIA

Salão Belita

CABELEIREIRA

NOVO ATELIER

Rua Luís Cipriano, 4 (junto à Câmara)
AVEIRO

Vende-se

Casa de habitação, própria para negócio, na curva da rua da Fonte, na Póvoa do Paço.

Tratar com José Luciano Martins Marques Figueira, na Póvoa — telef. 91496.

★ PASSAGENS AÉREAS, MARÍTIMAS, CAMINHO DE FERRO ★
 RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES
 AGÊNCIA DE VIAGENS
Costa & Irmão, L.da
 TURISMO
 RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47
 TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO
 ★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★

Duarte da Rocha
 Móveis e Decorações
 Aparelhagem electrodoméstica
 Alcatifas
 Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

Deseja fazer qualquer tipo de construção?
 Poupe mão de obra e tempo e economize dinheiro
Construa com blocos de cimento
 Fábrica: Em SARRAZOLA — CACIA — Telef. 91464
 Rua do Vale Caseiro a Sarrazola
 de **Angelo dos Santos Silva**
 Morada: — Na Fábrica (Rua Dr. Tomás de Aquino)

Jean ESTÉTICA
 cabeleireiro SAUNA
 Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

Espingardaria Salreu
 — DE
Manuel Augusto Pereira da Costa
 SALREU — Telef. 42180
 Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.» japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli» italianas; «Saint-Etienne-Robust» francesas, etc.
 Munições e especialidade em cartuchos carregados
 Consertos em toda a espécie de armas

Construtora de
António Francisco Neto & Filhos, L.da
 Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e aço inox, para extracção de água de poços, líquidos de nitreiras e artesanais. = Secção de motores eléctricos.
 Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País REPARAÇÕES
 Trabalhos garantidos
 Tel. 23529 — Apartado 58 VERDEMILHO — AVEIRO

GALERIAS
 PREÇO POPULAR
 veste país e filhos
 Agostinho Pinheiro, 11
 Tel. 23575 AVEIRO

- * Enxovais
- * Tecidos
- * Vestuário
- * Colchas
- * Calças
- * Malhas

Alberto Gonçalves da Silva
 ENGENHEIRO CIVIL
 Projectos de Construção Civil
 ARQUITECTURA E CÁLCULOS
 Todas as Câmaras do País
 Rua do Espírito Santo — ANGEJA

Automóvel de aluguer
 Praça efectiva em Cacia
Jorge Sales dos Santos
 Condutor e proprietário
 Rua da Agra, 16 — CACIA
 Telef. 91366 (Residência e Estação)

Rogério Reis Graça
 Encarrega-se de todos os serviços de serralharia civil
 Rua da Várzea — ANGEJA

José Manuel Branquinho Marques
 Encarrega-se de todos os serviços de construção civil
 Orçamentos grátis
 Rua da Feira Nova — ANGEJA
 Telef. 91300

Construtor Civil
 Encarregamo-nos de construções e restaurações.
 Estamos em Aveiro ao seu dispor, no Largo Capitão Maia Magalhães, n.º 8 (junto à Casa de Saúde da Vera Cruz) — Telef. 91202 — AVEIRO.

Anedotas
 Ele: — Mas diga-me, minha senhora, se tanto imbecil tem a mania de fazer declarações e toda a gente as ouve, porque não escuta a minha?
 Ela: — Pela simples razão de que a sua ainda deve ser mais imbecil que todas as outras.
 *
 — Passas todo o tempo a ler, homem de Deus! Quem me dera ser livro...
 — Folhinha — responde o marido — folhinha é que devias ser, para te poder mudar todos os anos.

LANIFÍCIOS
 para Homem e Senhora
 nos mais modernos padrões e coloridos
 Sobretudos e Gabardines
ARMAZÉM SÉRGIOS
 Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.
 Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
 AVEIRO
 — Telef. 22228 —

Srs. Proprietários!
 Se pretendem vender casas ou terrenos para construção ou zona industrial, consultem-nos. Diariamente contactamos pessoas interessadas em comprar. Estamos em Aveiro — Largo Capitão Maia Magalhães, n.º 8 (junto à Casa de Saúde da Vera Cruz). Telef. 91202.

Abílio Leite de Azevedo
 Construtor civil
 Alvará n.º 799 — Seguro da União
 Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos
 Sarrazola — CACIA
 Telef. 91378

António Ferreira Cruz
 Oficina de reparações de motorizadas
 Rua da Trapa — S. JOÃO DE LOURE
 Telef. 93105 Venda de motorizadas de todas as marcas (p.f.)

António da Silva Sequeira (Figueiredo)
 ALFAIATE
 Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora
 Tel. 93194 — S. João de Loure

CASA SOUSA
 de **Eduardo Rodrigues de Sousa**
 ELECTRODOMÉSTICOS
 Materiais eléctricos = Instalações eléctricas
 Rua da República, 6 = CACIA

Oficina de Serralharia Civil
 de **João António Moreira Sabino**
 Reparação de Alfaia Agrícolas — Estruturas Metálicas em todos os estilos
 Gradeamentos — Portões, etc.
 Rua de Arrujo — EIXO — Telef. 93654

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA
 DE
Manuel Marques Abreu Rua
 Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure
 Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil
 ORÇAMENTOS GRATIS

TOTOBOLA
 Prognóstico para o Concurso N.º 17
 (Em 15/16 de Dezembro de 1979)
 Este concurso engloba todos os jogos da I Divisão Nacional e cinco da II.

União Leiria - Estoril	x
Guimarães - Belenenses	1
Beira-Mar - Sporting	2
Porto - Varzim	1
Rio Ave - Boavista	2
Setúbal - Espinho	1
Benfica - Braga	1
Marítimo - Portimonense	1
Leixões - Riopole	x
Chaves - Fafe	1
Portalegre - Académico	2
C. U.F. - Nacional	1
C. Piedade - Sacavenense	1

Mário Bismarck Soares
 ADVOGADO
 Rua do Crucifixo, 28-2.º
 Telef. 27340 — LISBOA

Baterias Filauto
 a melhor
 Telef. 91160 — CACIA

Ajudá a Indústria Portuguesa!
 Comprá só produtos portugueses!